

## *Medalha de D. Maria I e D. Pedro III em porcelana\**

Mário de Gouveia  
Imprensa Nacional-Casa da Moeda

Entre as medalhas que integram a coleção do Museu Casa da Moeda (INCM) encontra-se uma alusiva à rainha D. Maria I e ao rei D. Pedro III da autoria de João de Figueiredo, gravador do Arsenal do Exército (MCM 3022). Esta medalha pertence a uma série de peças, produzidas em porcelana fina, que retratam os dois soberanos que governaram Portugal entre 1777 e 1786, no quadro de uma Europa marcada pela difusão do ideário das Luzes.

A medalha apresenta apenas uma face ornamentada. Nesta face encontra-se a representação dos bustos conjugados dos soberanos portugueses, à direita, ostentando coroa de louros na cabeça e vestuário próprio de um cenário áulico. O busto da rainha figura em primeiro plano e apresenta diversos atributos, como uma madeixa de cabelo armada com caracol pendente sobre o ombro direito, um brinco, um colar de pérolas e um camafeu de peito a prender a veste decotada. O busto do rei figura em segundo plano e ostenta a cruz da Ordem de Cristo no peito. Na orla da medalha pode ler-se o letreiro, escrito em latim, MARIA . I . ET . PETRUS . III . PORTUGALIAE . REGES (Maria I e Pedro III, reis de Portugal), e, no exergo, a assinatura I . FIGUEIREDO . 1780 (João de Figueiredo, 1780). O tipo e o letreiro são de cor branca e inscrevem-se em campo emoldurado de cor cinzenta. A medalha mede 49 mm.

Um dos autores que nos fala desta medalha é Arthur Lamas. Na obra *Medalhas portuguesas e estrangeiras referentes a Portugal*, publicada em 1916, este autor refere que João de Figueiredo utilizou a porcelana no fabrico de diferentes tipos de objetos artísticos, entre medalhas, camafeus e anéis. A escolha deste material foi feita durante os trabalhos preparatórios para a fundição da estátua equestre de D. José, dirigidos por Bartolomeu da Costa, e deveu-se sobretudo ao facto de a porcelana apresentar maior garantia de resistência a temperaturas elevadas. Com base nos testemunhos de José Pessanha e José Queiroz, Arthur Lamas procede à descrição da peça em apreço e chama a atenção para o facto de o seu tipo ter sido copiado do anverso de uma das medalhas

---

\* Artigo adaptado de *Matriz*, n.º 34, dezembro de 2017, pp. 26-27.

comemorativas da fundação da Igreja do Santíssimo Coração de Jesus, hoje mais conhecida como Basílica da Estrela.

Representativa da estética neoclássica, a medalha de D. Maria I e D. Pedro III integrou o acervo em exposição na mostra intitulada *A mulher na medalha portuguesa*, organizada por ocasião do Dia da Igualdade de Género da INCM e patente ao público no espaço das oficinas do edifício-sede da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, em Lisboa.